

APRESENTAÇÃO

O presente volume da revista *Caracol* é dedicado às *Novelas Exemplares* de Miguel de Cervantes que, em 2013, completam os quatrocentos anos de sua publicação. Em razão desta homenagem que aqui prestamos às novelas cervantinas, o dossiê foi organizado de forma diferente com respeito aos anteriores uma vez que para esta edição os artigos foram solicitados aos diferentes autores, deixando a eles a liberdade de escolha quanto a temas, modos de abordagem dos textos e a própria seleção da ou das novelas a serem tratadas. Por um feliz acaso, todas as novelas da coleção foram consideradas nos dez artigos aqui reunidos que constituem um conjunto harmonioso e relevante, oferecendo ao leitor diversos recortes metodológicos e temáticos da arte narrativa de Cervantes.

O primeiro artigo, “Sátira, prédica y murmuración: genealogía de una contienda por la voz (“Coloquio de los perros” y *Quijote I*)”, de Gustavo Illades, aproxima o “Coloquio de los perros” – a última novela da coleção – de *Dom Quixote* a partir da análise de princípios éticos em relação com soluções estéticas, tendo como eixo central a murmuração que por sua vez permeia diversos gêneros discursivos, entre eles, a sátira e a filosofia moral. A seguir, a análise empreendida por Alberto Rodríguez examina a composição do retrato literário em “El amante liberal” e em “La española inglesa”, concentrando-se na configuração dos perfis desenhados para determinadas personagens em conexão com as alterações produzidas pela ação, o que possibilita à pena cervantina investigações profundas acerca do ser e do estar, do passar do tempo e das vicissitudes da existência. O trabalho de María Stoopan Galán, “La voz del narrador, la mirada de los pobladores de la Corte y el cuerpo de Preciosa”, também recai sobre o estudo da personagem, porém a partir das vozes que giram em torno da “gitanilla” oriundas dos diversos grupos sociais e do próprio narrador em relação de contraponto. O artigo de María de los Ángeles González

Briz concentra-se essencialmente no estudo de personagens femininas centrais presentes em “La Gitanilla”, “La ilustre fregona”, “Las dos doncellas” e “La fuerza de la sangre” a partir do tratamento dado a questões morais em relação com determinadas estratégias narrativas, analisando os possíveis sentidos que tem o matrimônio como etapa final de um processo. O trabalho de Edwrigens Aparecida Ribeiro Lopes de Almeida, “La representación femenina en “El Celoso extremeño” – ¿sumisión o resistencia?” também dedica-se ao estudo da personagem feminina – Leonora – tendo em conta os tratados morais que previam determinadas condutas para a mulher e, por outro lado, as alternativas que a narrativa cria no sentido de possibilitar, em alguma medida, a escolha. O artigo de Nathalie Peyrebonne chama a atenção para alguns detalhes presentes em “Rinconete y Cortadillo” relacionados com vestimentas que, por sua vez, se situam além das aparências e que resultam em instrumentos narrativos de transformação das personagens numa experimentação que, por meio da narrativa, estabelece relações entre as aparências mais recônditas e a própria escritura cervantina ao traçar os destinos de suas personagens. O trabalho de Nieves Rodríguez Valle, “Lenguas, traductores y naciones que se encuentran, en la narrativa de la *Novela ejemplar* mediterránea: *El amante liberal*”, analisa os inquietantes entrelaçamentos de diferentes universos linguísticos, culturais, religiosos presentes em “El amante liberal”, concedendo atenção especial à liberalidade do narrador em relação à pluralidade do mundo mediterrâneo. O trabalho de Jorge Chen Sham, “Inflación/depreciación monetaria y autoridad paremiológica en las *Novelas ejemplares* cervantinas: la sentencia ‘No es oro todo lo que reluce (brilla)’”, analisa as diferentes situações em que o mesmo provérbio surge em três novelas – “La Gitanilla”, “La señora Cornelia” e “El casamiento engañoso” – estabelecendo relações entre a paremiologia, o mundo das transações monetárias, a construção de personagens e o estabelecimento

de relações humanas no universo cervantino. O trabalho de Ricardo José Castro García – “La locura y los ladridos: el cinismo en las *Novelas Ejemplares* de Miguel de Cervantes” – recupera determinadas orientações próprias do cinismo greco-latino, em especial, a obra de Luciano e, posteriormente, Erasmo, para examinar “El licenciado Vidriera” e “El coloquio de los perros”, obras onde as relações intertextuais se estabelecem de modo mais expressivo. Finalmente, para concluir esta parte da revista, temos o trabalho de Célia Navarro Flores intitulado “Uma *espanhola inglesa* abasileirada” em que são analisados os ecos de uma das novelas cervantinas na literatura de cordel brasileira.

A segunda parte desta publicação traz uma entrevista com Florencio Sevilla Arroyo que, em 2012, por ocasião do *XXIII Coloquio Cervantino Internacional* realizado na cidade de Guanajuato, no México, lançou o segundo tomo da edição crítica das *Obras completas* de Miguel de Cervantes que corresponde às *Novelas ejemplares*, publicada pelo Museo Iconográfico del Quijote, em Guanajuato. Na presente entrevista, Florencio Sevilla nos fala acerca da especificidade dessa nova edição das *Novelas*, de seu trabalho de editor da obra cervantina, de seu profundo compromisso com o texto de Miguel de Cervantes, da questão da exemplaridade das novelas, entre muitas outras coisas. Finalmente, para fechar o volume, contamos com a colaboração de um poema de Moacir Amâncio – “etymology” – que, de forma bem humorada joga com a sonoridade e com a etimologia em torno de “quixote”. A seguir, o leitor encontrará com um conjunto de resenhas.

Para concluir esta apresentação, gostaria de manifestar o meu mais profundo agradecimento a todos e cada um dos colaboradores deste volume que prontamente se dispuseram a preparar seus textos e a render esta nossa homenagem à obra de Miguel de Cervantes.

Maria Augusta da Costa Vieira